



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO
DO CDI**

**SPCINE
2018**

COGEAI

ABRIL 2019

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO CDI

Apresentação

Pensar a longo prazo e definir claramente metas traz sinergia à gestão, maior qualidade ao gasto público e, conseqüentemente, melhor aproveitamento das ações voltadas à população. Este documento visa apresentar o relatório anual do Compromisso de Desempenho Institucional – CDI.

O Compromisso de Desempenho Institucional – CDI, pactuado entre o Município de São Paulo, por meio da Junta Orçamentário-Financeira - JOF, e as entidades descentralizadas de Administração Indireta, é uma ferramenta de governança, com a prerrogativa de assegurar a preservação do patrimônio público, a economicidade e a qualidade das atividades prestadas pelas entidades da administração indireta. Ele é regido por meio do Decreto nº 58.093, de 21 de fevereiro de 2018, e é composto por planejamento estratégico, seis metas (econômica, financeira, pessoal, produtos, investimento e indicadores) e ações que visam a melhoria da eficiência e da governança da empresa.

Quanto às metas, estas são definidas de forma a estimular um desempenho superior aos resultados históricos na empresa, eventualmente ponderados por situações excepcionais. E o acompanhamento do executado permite averiguar as ações que influenciaram positivamente e negativamente a empresa, e, deste modo, permite ao leitor que avalie o andamento da empresa frente a sua finalidade.

Na avaliação de atingimento da meta utiliza-se a mensuração do resultado alcançado, corrigido pela imprevisibilidade e empenho das empresas. Os critérios para tanto estão expressos nos itens detalhados a seguir:

Resultados Econômico e Financeiro:

Atingido: O resultado foi igual ou melhor que a meta definida no CDI.

Atingido com ressalvas: O resultado foi atingido exclusivamente porque houve fatos ou eventos imprevisíveis que impactaram diretamente sobre o planejamento inicial, e, sem tais fatos ou eventos, o resultado da empresa não atingiria a meta definida no CDI.

Não atingido com ressalvas: O resultado não foi atingido exclusivamente porque houve fatos ou eventos imprevisíveis que impactaram diretamente sobre o planejamento inicial e não puderam ser evitados mesmo com o empenho da empresa.

Não atingido: O resultado foi inferior à meta definida no CDI.

Meta de Pessoal:

Atingido: quando atingir a meta quantitativa de pessoal e não exceder as despesas com pessoal pactuadas na meta definida no CDI.

Não Atingido: quando não atingir a meta quantitativa de pessoal e/ou exceder as despesas com pessoal pactuadas na meta definida no CDI.

Indicadores; Produtos e Investimentos:

Satisfatório: quando mais de 75% dos itens atingirem uma execução de 100% da meta definida no CDI.

Não Satisfatório: quando menos de 75% dos itens atingirem uma execução de 100% da meta definida no CDI.

O benefício deste processo de definição e de acompanhamento dos resultados é ter uma orientação de ação para cada grande agrupamento de indicadores de desempenho da empresa. Adicionalmente, o acompanhamento dos resultados traz transparência para órgãos de controle e de governança, como os conselhos fiscais e os órgãos de acompanhamento, principalmente por meio da disponibilização das informações no SADIN – Sistema de Acompanhamento da Administração Indireta e, posteriormente, nos relatórios e no portal de transparência.

Cenário

A Administração Indireta da Prefeitura de São Paulo representa um importante braço de execução de políticas públicas, compreende organismos que recebem a delegação ou a outorga da prestação de serviços públicos, podendo ser: autarquias, sociedades de economia mista, empresas públicas, fundações públicas e serviços sociais autônomos. Trata de assuntos prioritários para a cidade como saúde, habitação, transporte público, trânsito, cultura, previdência pública, urbanismo, obras, desenvolvimento econômico.

Assim como a cidade, essas entidades em conjunto apresentam números relevantes, como mais de 24 mil vínculos trabalhistas e que, só no mês de dezembro de 2018, custaram aproximadamente R\$ 281.091 mil.

As entidades que são acompanhadas pelo Compromisso de Desempenho Institucional – CDI obtiveram ingresso de recursos de R\$ 2.565 milhões no ano de 2018. Desse montante, 72% são recursos da Prefeitura de São Paulo.

Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
SPCINE
2018

SUMÁRIO EXECUTIVO

Meta	Cumprimento	Observação
Resultado Operacional Bruto - ROB	Não atingido	ROB de R\$ 1.331 mil, frente a uma meta CDI 2018 de R\$ 3.030 mil, alcançando, portanto 44% da meta.
Resultado Financeiro	Não atingido com ressalvas	Consumo de caixa (- R\$ 1.083 mil), frente a uma meta de geração de caixa (+ R\$ 10.987 mil). Quando analisado o caixa sem os recursos gerenciados e eventuais aportes da Administração Direta, temos um consumo de caixa de - R\$ 2.966 mil, frente a uma meta contratada, considerando as mesmas contas, de - R\$ 4.010 mil.
Meta Pessoal	Atingido	Quantitativo e despesa de pessoal dentro das metas do CDI
Plano de Investimentos	Não atingido	Os únicos investimentos realizados pela empresa referem-se à aquisição de mobiliário necessária devido à mudança de sede.
Produtos	Não Satisfatório	Queda de desempenho em relação a 2017. Apenas três, dos seis produtos contratados, atingiram a meta para 2018.
Indicadores	Não Satisfatório	Dos 4 indicadores previstos para 2018, apenas 1 atingiu a meta contratada, desempenho inferior a 2017.

CDI 2017-2018

A SPCine, de modo geral, apresentou desempenho inferior em relação àquele apresentado em 2017. A Empresa aumentou a dependência em relação às receitas oriundas da Administração Direta, entregou um número menor de produtos – em relação aos números de 2017 – e atingiu a meta em apenas um dos quatro indicadores contratados, mesmo com a revisão para baixo dos índices, em 2018. De positivo, destaca-se o esforço da empresa na contenção de suas despesas operacionais, esforço este que se reflete no atingimento da meta de pessoal contratada.

Em relação ao relatório de 2017, as recomendações da JOF foram no sentido de que:

- 1) A empresa envidasse seus melhores esforços para incrementar a sua receita;
- 2) A empresa melhorasse seu planejamento estratégico, a fim de não atualizar indicadores por eventos que sabidamente ocorreriam no ano;
- 3) O Plano de Trabalho do Conselho Fiscal fosse melhor executado.

A empresa informa que tomou providências para cumprir todas as recomendações e adequar-se ao solicitado. Porém, como será observado no relatório, os resultados foram expressivos somente quanto ao cumprimento do item 2.

RESULTADO ECONÔMICO

R\$ Mil

Resultado Econômico	Acumulado 1º semestre 2017	Acumulado 2º semestre 2017	Meta CDI 2017	Acumulado 1º semestre 2018	Acumulado 2º semestre 2018	Meta 2018	Realizado 2018 / Meta 2018
Resultado Operacional Bruto	171	1.321	1.291	435	1.331	3.030	44%

Status: Não Atingido

A) ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL BRUTO

Antes de analisarmos o resultado da Empresa, cabem algumas palavras sobre como quais e como são auferidas as receitas pela SPCine.

A empresa tem um contrato, denominado “Contrato de Acompanhamento de Metas” com a Secretaria Municipal de Cultura – SMC – para promover o setor audiovisual na Cidade de São Paulo. Por esse contrato, a empresa recebe uma quantia anual¹ para gerenciar e promover editais de filmes, eventos, operacionalizar contratos entre a Secretaria e os tomadores de recursos e a Prefeitura e realizar projetos especiais. A empresa será, então, remunerada a uma taxa de 10%² dos recursos tomados por terceiros.

A empresa ainda tem duas fontes de receitas externas à Prefeitura: a primeira advém de *fees* de retorno que os filmes promovidos pagam à empresa quando realizam retorno financeiro. O segundo vem de bilheterias pagas³ em Salas de Cinema promovidas pela Empresa.

Feitas essas considerações, passemos à análise das receitas auferidas em 2018. O quadro abaixo apresenta a evolução das receitas operacionais da empresa, desde 2016, segregadas por fontes de receita:

Receitas	2016	2017	2018	Δ (2017/2016)	Δ (2018/2017)
PMSP/SMC - Contrato de Acompanhamento de metas	R\$ 131.300,00	R\$ 1.185.290,26	R\$ 1.381.597,79	803%	17%
Clientes externos	R\$ 257.787,42	R\$ 350.579,04	R\$ 164.138,18	36%	-53%
Bilheterias de salas de cinema	R\$ 53.467,00	R\$ 87.020,00	R\$ 112.452,00	63%	29%
Centro Cultural Vergueiro	R\$ 29.216,00	R\$ 44.934,00	R\$ 54.460,00	54%	21%
Sala Olido	R\$ 24.099,00	R\$ 36.094,00	R\$ 46.178,00	50%	28%
Sala Roberto Santos	R\$ 152,00	R\$ 5.992,00	R\$ 11.814,00	3842%	97%
Editais	R\$ 204.320,42	R\$ 263.559,04	R\$ 51.686,18	29%	-80%
TOTAL	R\$ 389.087,42	R\$ 1.535.869,30	R\$ 1.545.735,97	295%	1%

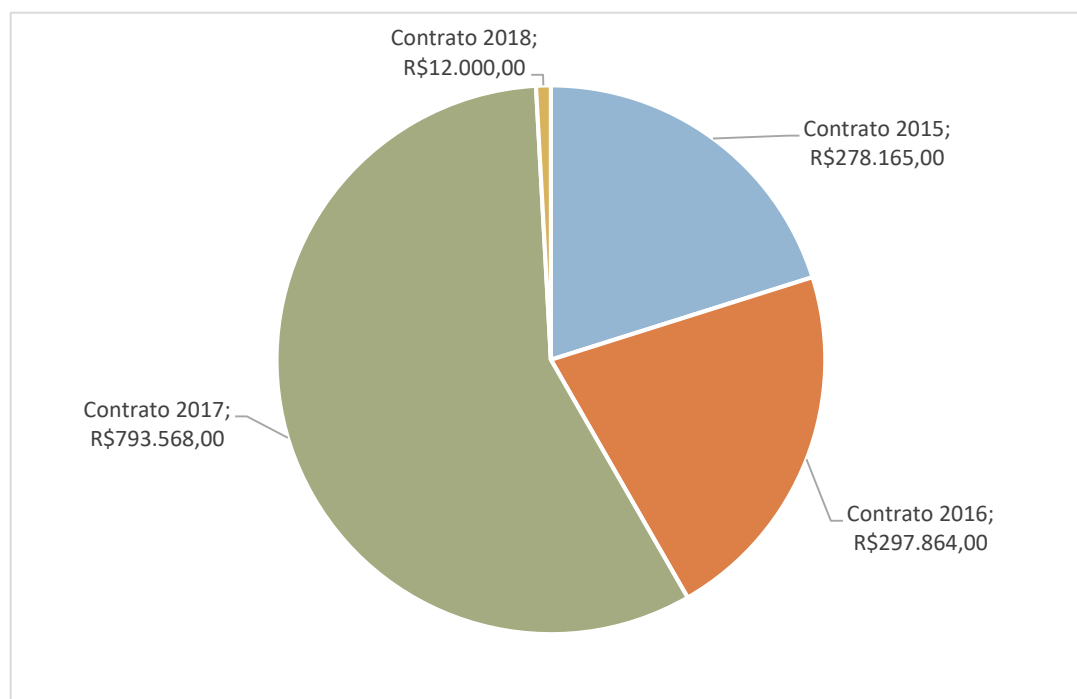
¹ Os valores em cada ciclo foram de: R\$ 6 milhões no início de 2015, R\$ 9 milhões no final de 2015, R\$ 12,4 milhões em 2016, R\$ 18,5 milhões em 2017 e R\$ 15,3 milhões em 2018, sendo que R\$ 1,8 milhão veio da SME para custeio do circuito SPCine nas Salas de Cinema CEUs.

² A taxa é de 15% para projetos especiais, mas o montante total destinado a esses recursos é bastante diminuto. Em 2019, a SPCine irá aumentar a sua taxa de remuneração para 15% sobre o valor do contrato.

³ A empresa promove diversas salas de Cinema – em CEUs, principalmente – que, por determinação política, não tem a bilheteria paga pelo público.

Observa-se que entre 2017 e 2018 houve aumento de 17% dos valores faturados com a Secretaria Municipal de Cultura, referente ao Contrato de Acompanhamento de Metas. Ainda, diferentemente de 2017, no qual os faturamentos regulares ocorreram somente a partir de setembro, em 2018 houve faturamento em todos os meses do ano exceto em janeiro⁴. Tal regularidade é considerada um fator positivo, pois proporciona uma maior previsibilidade e regularidade ao fluxo de caixa da SPCine.

O gráfico abaixo mostra a participação dos contratos de cada ano no faturamento de 2018 da SPCine com a Secretaria da Cultura:



Observamos que, apesar de o contrato de 2018 ter tido um valor elevado, de R\$ 15,3 milhões, apenas uma pequena parcela foi faturada este ano. No total, a Empresa tem cerca de R\$ R\$ 5,2 milhões a faturar de contratos já firmados com a Secretaria Municipal de Cultura, o que equivale a 1 ano das despesas de custeio, conforme a seguinte distribuição:

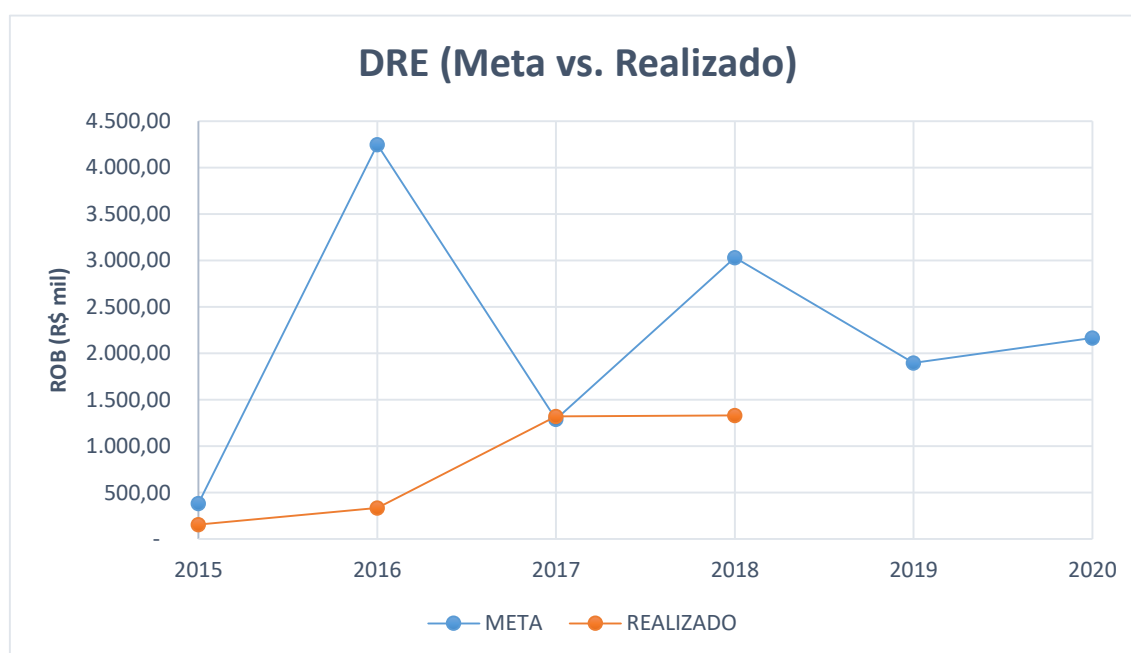
	2015	2016	2017	2018	2019
Valor total do contrato	R\$ 8.739.895,31	R\$ 12.299.200,00	R\$ 18.524.223,87	R\$ 15.374.750,00	R\$ 17.500.000,00
Valor total passível de faturamento (I)	R\$ 873.989,53	R\$ 1.229.920,00	R\$ 1.852.422,39	R\$ 1.537.475,00	R\$ 2.475.000,00
Valor já faturado (II)	R\$ 961.148,84	R\$ 748.635,14	R\$ 1.101.274,07	R\$ 21.000,00	R\$ -
Valor a faturar (I) - (II)	-R\$ 87.159,31	R\$ 481.284,86	R\$ 751.148,32	R\$ 1.516.475,00	R\$ 2.475.000,00
TOTAL					R\$ 5.223.908,18

⁴ Essa alteração no perfil de receitas da empresa já havia sido prevista no relatório anterior, referente ao segundo semestre de 2017, no qual se afirmou: "Observa-se, por um outro prisma, a Salaativa da empresa de que os valores devidos pela SMC passem a ser faturados de maneira mais frequente, o que implicará numa diminuição da importância relativa das receitas externas, em relação ao total de receitas da Empresa".

Por outro lado, as demais receitas operacionais da Empresa – que são de clientes externos à Prefeitura –, caíram: 53% em relação às bilheterias de Salas de Cinema e 80% em relação às receitas de editais. Notadamente em relação aos editais, relata-se que aqueles lançados em 2017 (exceto o edital de Games) e 2018 ainda não geraram retorno em receitas, conforme será detalhado em tópico posterior.

O resultado econômico bruto, apesar de numericamente estável em relação a 2017 (aumento de apenas 1%), quando analisado de forma mais atenta, indica uma maior dependência do resultado da Empresa dos recursos provenientes da Administração Direta.

Quando comparado à meta do CDI, o ROB realizado foi de apenas 44% da meta contratada, de R\$ 3.030 mil. Considerando as metas contratadas para o CDI para os anos de 2019 e 2020 – de R\$ 1.895,93 mil e R\$ 2.165,18 mil – pode-se argumentar que a meta estabelecida para 2018 foi deveras otimista, isto é, foi previsto um ritmo de crescimento entre 2017 e 2018 bastante acima do que se verificou ser exequível.



Em que pese a meta do CDI restringir-se ao Resultado Operacional Bruto, iremos analisar também os demais valores constantes do Resultado do Exercício. A empresa apresentou um prejuízo líquido no exercício de R\$ 4.000 mil em 2018, bastante comparável ao resultado, também negativo, em 2017, de R\$ 4.590 mil. A variação no resultado ocorreu apenas por um aumento na receita financeira, de R\$ 325,6 mil em 2017 para R\$ 995,2 mil em 2018, devido ao maior volume de recursos gerenciados pela SPCine no exercício, apesar da menor taxa SELIC em 2018.

As demais despesas operacionais, notadamente as despesas gerais e administrativas e as despesas de pessoal, permaneceram constantes no período, o que demonstra um grande esforço da empresa na contenção de suas despesas, nos fatores em que possui maior grau de ingerência.

O quadro abaixo mostra a Demonstração do Resultado do Exercício para o resultado findo em 31 de dezembro de 2018, conforme demonstrativos enviados pela Empresa:

	2018		2017	
Receita Operacional	R\$	1.545.736,00	R\$	1.535.869,00
(-) Deduções da Receita	-R\$	214.645,00	-R\$	214.510,00
Receita Operacional Líquida	R\$	1.331.091,00	R\$	1.321.359,00
Despesas Operacionais	-R\$	5.331.152,00	-R\$	5.911.493,00
Despesas Gerais e Administrativas	-R\$	1.466.724,00	-R\$	1.430.336,00
Despesa com Pessoal	-R\$	4.642.756,00	-R\$	4.694.685,00
Despesas Tributárias	-R\$	87.204,00	-R\$	110.821,00
Despesa Financeira	-R\$	982,00	-R\$	1.230,00
Receita Financeira	R\$	995.223,00	R\$	325.579,00
Outras Despesas / Receitas Operacionais	-R\$	128.709,00	R\$	-
Lucro antes da CSLL	-R\$	4.000.060,00	-R\$	4.590.134,00
CSLL	R\$	-	R\$	-
Lucros antes do IRPJ	-R\$	4.000.060,00	-R\$	4.590.134,00
IRPJ	R\$	-	R\$	-
Prejuízo Líquido do Exercício	-R\$	4.000.060,00	-R\$	4.590.134,00

RESULTADO FINANCEIRO

Status: Não Atingido com Ressalvas

(R\$ mil)

RESULTADO FINANCEIRO	SEMESTRAL					ANUAL				
	2º semestre 2017	1º semestre 2018	2º semestre 2018	2º semestre 2018 vs 2º semestre 2017	2º semestre 2018 vs 1º semestre 2018	Realizado 2017	Realizado 2018	Meta CDI 2018	Variação % Anual	Variação % CDI
INGRESSOS	13.453	14.246	4.813	-64%	-66%	22.951	19.059	37.215	-17%	-49%
1. Receitas Próprias	1.707	689	1.263	-26%	83%	2.564	1.952	4.715	-24%	-59%
1.1. Clientes PMSP	1.186	421	960	-19%	128%	1.186	1.382	-	16%	0%
1.2. Clientes Externos	187	96	153	-18%	59%	402	249	-	-38%	0%
1.3. Outras Receitas Próprias	333	172	150	-55%	-13%	976	322	-	-67%	0%
2. Recursos Gerenciados	11.747	13.557	3.549	-70%	-74%	20.387	17.107	17.500	-16%	-2%
3. Investimentos	-	-	-	0%	0%	-	-	-	0%	0%
4. Financiamentos	-	-	-	0%	0%	-	-	15.000	0%	-100%
DESEMBOLSOS	11.417	9.525	10.617	-7%	11%	20.847	20.141	26.228	-3%	-23%
5. Custeio	2.510	2.284	2.659	6%	16%	5.110	4.943	5.628	-3%	-12%
5.1. Despesas com Pessoal	2.178	1.915	2.241	3%	17%	4.340	4.156	4.480	-4%	-7%
5.2. Serviços de Terceiros	95	142	124	30%	-13%	203	266	268	31%	-1%
5.3. Material de Consumo	2	5	5	101%	-7%	5	10	12	107%	-15%
5.4. Despesas Gerais	136	173	222	63%	28%	358	395	538	10%	-27%
5.5. Tributárias	99	49	68	-31%	38%	204	117	329	-43%	-64%
6. Recursos Gerenciados	8.752	7.150	7.740	-12%	8%	15.508	14.890	17.500	-4%	-15%
7. Investimentos	155	91	218	40%	139%	230	308	3.100	34%	-90%
8. Financiamentos	-	-	-	0%	0%	-	-	-	0%	0%
RESULTADO DO PERÍODO	2.036	4.722	- 5.804	-385%	-223%	2.104	- 1.083	10.987	-151%	
SALDO INICIAL	14.266	16.302	21.024	47%	29%	14.198	16.302	16.302	15%	0%
SALDO FINAL	16.302	21.024	15.219	-7%	-28%	16.302	15.219	27.289	-7%	-44%

ANÁLISE DO RESULTADO OBTIDO

A SPCine encerrou o ano de 2018 com um resultado financeiro negativo, com consumo de caixa de R\$ - 1.083 mil, quando considerados conjuntamente os recursos livres e gerenciados. No entanto, devido à natureza distinta dos recursos, é interessante a análise segregada dos fluxos.

Em relação ao fluxo de caixa livre da SPCine, houve consumo de caixa de - R\$ 2.966 mil, constituído por um ingresso de receitas próprias de R\$ 1.952 mil e desembolsos de R\$ 5.251 mil, constituídos por R\$ 4.943 mil de custeio (94,1% do total de desembolsos) e R\$ 308 mil de investimentos. Do total da quantia desembolsada com custeio, R\$ 4.155 mil – ou 84% - corresponde a despesa de pessoal.

Em 2017, a Empresa havia apresentado resultado financeiro de recursos livres de - R\$ 2.345 mil. O resultado mais negativo no ano de 2018 deveu-se à diminuição dos ingressos: foram R\$ 1.952 em 2018 contra R\$ 2.564 em 2017. Essa diminuição de cerca de R\$ 600 mil ocorreu principalmente nas contas “1.2 Clientes Externos” – pela diminuição de receitas de editais, conforme comentado no tópico de Resultado Econômico – e “1.3 Outras Receitas”, correspondente à receita financeira de rendimento das aplicações.

Neste ponto, cabe esclarecer uma aparente contradição em relação resultado econômico, no qual a receita financeira de 2018 é superior à de 2017: na DRE, são contabilizadas as receitas financeiras provenientes dos rendimentos do caixa livre e dos recursos gerenciados, ao passo que na conta 1.3 do fluxo de caixa é contabilizado somente o rendimento do caixa livre. Como este foi diminuindo ao longo dos anos e a taxa SELIC encontrou-se em mínima histórica, os rendimentos financeiros, por consequência, também arrefeceram.

A fim de contrabalançar a queda nos ingressos, é possível observar que a empresa realizou um esforço na contenção dos gastos, com diminuição de 4% (- R\$ 184 mil) nas despesas de pessoal, a principal despesa de custeio. Por outro lado, houve aumento nas despesas com serviços de terceiros (+ R\$ 63 mil) e despesas gerais (+ R\$ 37 mil), puxados pelas despesas em que incorreu a SPCine devido à mudança do Paço das Artes para sede própria, ocorrida em março de 2018: gastos com informática (R\$ 22 mil), empresa de limpeza (R\$ 38,5 mil), energia elétrica (R\$ 6 mil) e telefone (R\$ 38,3 mil).

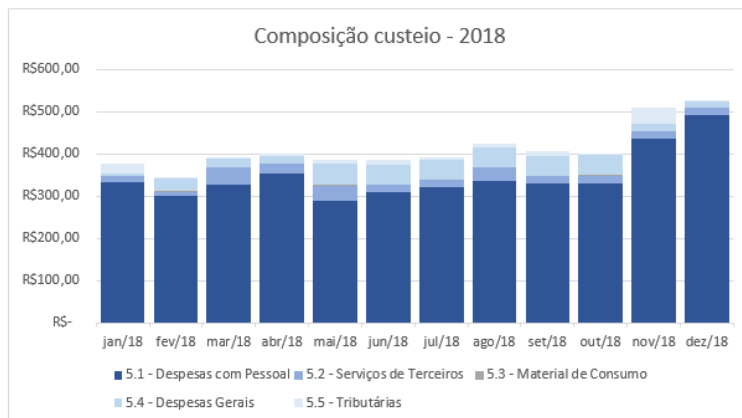
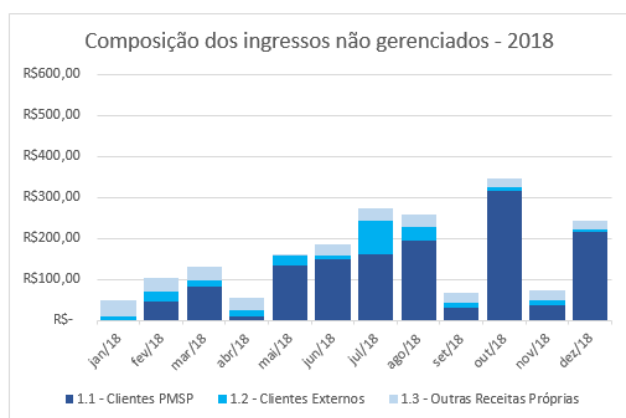
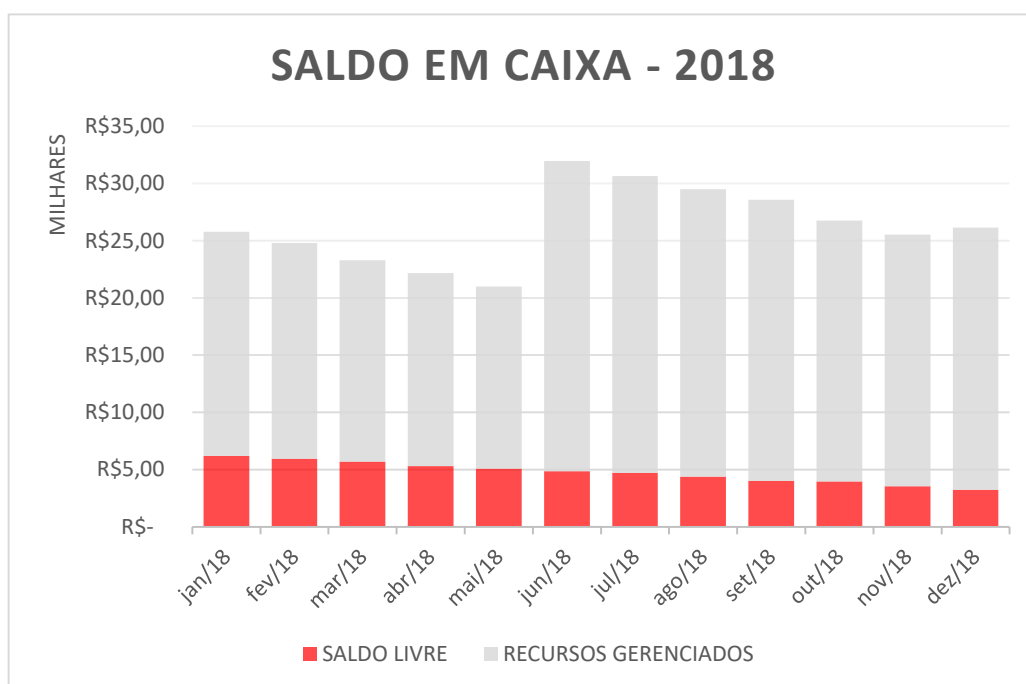
Em relação aos recursos gerenciados, o valor total dos ingressos foi R\$ 369 mil inferior ao contratado no CDI. A empresa esclareceu que este valor era previsto em razão de contrato firmado com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico para continuidade do projeto de formação Sampa Criativa. Porém, mesmo após firmado o acordo com a Secretaria, ele não foi liquidado, em função de determinação expedida pelo Decreto nº58.576, de 14 de dezembro de 2018. Os desembolsos de recursos gerenciados também foi R\$ 2.611 mil inferior ao contratado, pois, conforme explica a empresa, *“o atraso no lançamento dos editais de GAP, Séries para TV e História de Bairros, em virtude de questionamentos do TCM, impossibilitou a liquidação dos mesmos dentro do exercício.”*

Desta forma, o fluxo de recursos gerenciados apresentou um resultado financeiro positivo de R\$ 2.217 mil, o que é indesejado, pois implica em reconhecer que os recursos acumularam-se no caixa ao

longo do ano ao invés de cumprirem a sua função precípua de dar concretude às políticas públicas desejadas pelo administrador.

A meta de resultado financeiro do CDI era de + R\$ 10.987 mil, sem variação nos recursos gerenciados e prevendo uma entrada de recursos de + R\$ 15.000 mil da Secretaria de Cultura, a título de reposição de capital de investimentos feitos pela SPCine em 2016, a qual não se concretizou. Assim, considerando somente o fluxo de caixa “livre” da SPCine⁵, a meta contratada do CDI foi de – R\$ 4.010 mil. Quando analisado sob este prisma, o resultado financeiro alcançado foi superior à meta contratada.

Os gráficos a seguir mostram a evolução do saldo em caixa, em 2018, assim como a composição dos ingressos e dos dispêndios de custeio da empresa:



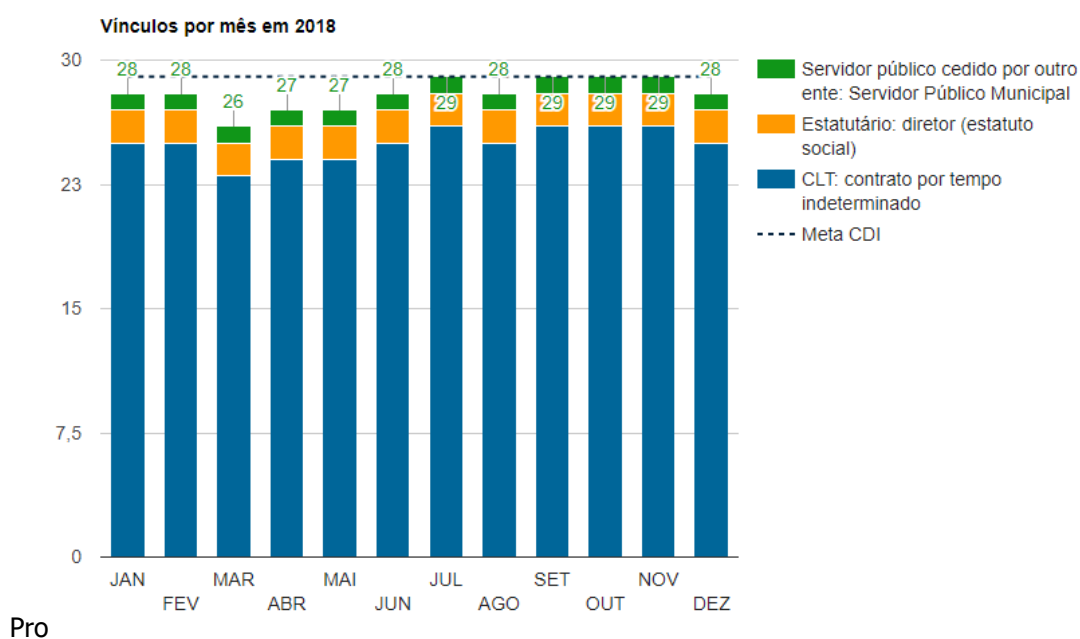
⁵ Consideram-se somente os grupos “1. Receitas Próprias”, “5. Custeio” e “7. Investimentos”.

DESPESA DE PESSOAL

DESPESA DE PESSOAL	2º semestre 2017	1º semestre 2018	2º semestre 2018	Total 2018	Meta 2018	% Realizado em Relação à Meta - 2018
3.1 - Quantidade de Pessoal *	27	28	28	28	29	96,6%
CLT: contrato por tempo indeterminado	24	25	25			
CLT: contrato por tempo determinado	0	0	0			
CLT: aprendiz	0	0	0			
Estatutário: conselho administrativo (estatuto social)	6	5	6			
Estatutário: conselho fiscal (estatuto social)	3	2	3			
Estatutário: diretor (estatuto social)	2	2	2			
Estagiário	6	6	6			
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Municipal	1	1	1			
Desligado	1	0	1			
3.2 - Fluxo de Caixa - rubrica 5.1 - Total Despesas de Pessoal	2.178	1.915	2.241	4.156		
(-) rubrica 5.1.11 - Rescisões Contratuais	69	65	23	87		
(-) rubrica 5.1.12 - Reclamações e Acordos Trabalhistas	12	9	0	9		
= Fluxo de Caixa - Despesas de Pessoal a serem consideradas para análise da Meta CDI 2018 **	2.097	1.841	2.218	4.059	4.469	90,83%

Observação: A meta quantitativa não leva em consideração os seguintes vínculos: Conselheiros de Administração, Conselheiros Fiscais, Desligados, Estagiários, Aprendizes e Contratos por Tempo Determinado. A meta de despesa de pessoal considera todos os vínculos, porém não considera despesas com rescisões trabalhistas.

Status: Atingido



A partir do quadro e do gráfico acima, é possível observar que a SPCine adequou-se, durante todo o ano de 2018, ao quantitativo de pessoal, assim como adequou-se à meta de despesa global contratada no CDI.

Em 2018, foram realizadas 7 rescisões contratuais, ao custo total de R\$ 88 mil em verbas rescisórias. A empresa publicou edital de concurso público no final de 2018, para a substituição de 15 cargos, hoje em comissão, por funcionários concursados em posições diversas. Em reunião de 22 de março, a JOF autorizou a realização do concurso sob determinadas condições, porém a Empresa está estudando a realização do concurso sob tais condições.

A SPCine tem seus reajustes regidos pela Convenção Coletiva de Trabalho 2018 acordada entre o Sindicato das Empresas Distribuidoras Cinematográficas do Estado de São Paulo com o Sindicato dos Empregados em Empresas Distribuidoras de Filmes Cinematográficos, DVDs e Blue-Ray para Cinemas, Televisão e Locadoras no Estado de São Paulo.

A Convenção Coletiva determinou um reajuste salarial de 2,97%, aplicado pela Empresa. A empresa também concede Vale Refeição com valor de face de R\$ 24,62, com gasto total para a empresa de R\$ 208.503,06. Além disso, em maio de 2018, a empresa passou a conceder o benefício do Plano de Saúde, por reembolso, conforme autorizado pela JOF em 2017, despesa essa que totalizou R\$ 69.666,24.

R\$ mil

PLANO DE INVESTIMENTOS

INVESTIMENTO	DESCRIÇÃO	Início previsto no CDI	Término previsto no CDI	Valor Realizado em 2017	Meta CDI 2017	% Realizado em 2017	Explicações sobre o desempenho em 2017	Meta CDI 2018	Valor realizado em 2018 (R\$ mil)	Explicações sobre atualização apontada
Programa de Investimento	Investimentos na cadeia produtiva do audiovisual por meio de editais com retorno financeiro mais agressivo. Estes editais deverão ser negociados com a Secretaria Municipal da Cultura - SMC, após a recomposição do Capital Social.	01/01/2018	31/12/2018	-	-	-	Item previsto para 2018	R\$ 2.800	R\$ 0	Edital foi elaborado e não lançado pela Spcine em função do atraso no repasse da verba do edital pela SMC, que se deu somente em dezembro-18. O Edital de Distribuição deverá ser lançado no 1º Semestre-19.
Investimentos em máquina e equipamentos	Aquisição de máquinas e equipamentos em função da mudança de prédio pela SPCine, caso não haja a concordância de que os equipamentos necessários para a operacionalização sejam cedidos em comodato pela Fundação do Theatro Municipal, teremos de efetivar estes investimentos previstos.	01/01/2018	31/12/2018	-	-	-	Item previsto para 2018	R\$ 100	R\$ 203	Devido à mudança da sede da Spcine, alguns investimentos foram realizados com intuito de complementar a quantidade de computadores e mobiliários para a operação da empresa. Após as aquisições, os equipamentos e mobiliários disponibilizados pela Fundação do Theatro Municipal foram a ela devolvidos, cessando o aluguel pago mensalmente em julho-18.
TOTAL				-	-	-		R\$ 2.900	R\$ 203	7%

Status: Não Satisfatório

PRODUTOS										
PRODUTO	DESCRIÇÃO	Início previsto no CDI	Término previsto no CDI	Valor Realizado em 2017	Meta CDI 2017	% Realizado em 2017	Explicações sobre o desempenho em 2017	Meta CDI 2018	Valor realizado em 2018	Explicações sobre o desempenho em 2018
1 - Circuito SPCine de Salas de Cinema	Investimento para a operacionalização e programação do circuito SPCine de salas de cinema.	01/01/2017	31/12/2018	R\$ 5.111	R\$ 4.600	111%	O indicador foi atingido em virtude da entIncrerada dos recursos da Secretaria Municipal de Educação, que propiciou a programação realizada.	R\$ 5.200	R\$ 5.202	Manutenção das projeções, sempre considerando importante o repasse de recursos da Secretaria Municipal de Educação.
2 - Calendário de Eventos	Investimento na realização de eventos de relevância para a política de audiovisual.	01/01/2017	31/12/2018	R\$ 2.438	R\$ 2.300	106%	O valor executado ficou acima do contratado pelo gasto realizado com execução de eventos do início do ano de 2018 previstos no Contrato de Acompanhamento e Metas	R\$ 2.500	R\$ 3.000	Manutenção das projeções, em função da manutenção do Contrato de Acompanhamento e Metas, situação que dá fôlego à execução da Política Audiovisual.
3 - Programa de Investimento	Investimento na cadeia produtiva do audiovisual por meio de editais.	01/01/2017	31/12/2018	R\$ 6.711	R\$ 6.000	112%	Execução do edital de curtas, com recursos 2016, quase na sua totalidade. Ressalta-se o atraso na liberação de recursos dos editais de 2017, que tiveram seus lançamentos postergados pelo TCM.	R\$ 7.000	R\$ 4.509	Espera-se que os recursos do Contrato de Acompanhamento e Metas 2018 cheguem mais cedo e, desta forma, inicie-se a execução do edital de distribuição 2018 ainda no exercício.
4 - Projetos Especiais	Investimento em projetos especiais	01/01/2017	31/12/2018	R\$ 467	R\$ 500	93%	O concurso KOHQ - Games e HQs, que deveria ter sido liquidado em dez/2017, somente ocorreu em jan/2018 (R\$ 100 mil).	R\$ 700	R\$ 823	Mantidas as projeções, visto que foi adiada a execução do Concurso KOHQ, que deverá repercutir em 2018.

<p>5 - Sistemas e Manutenção</p>	<p>Investimento no sistema manutenção, a fim de melhorar a gestão sobre as informações da SPCine (banco de dados), <i>Film Commission</i>, SPCine Play, Programa de Investimento.</p>	<p>01/01/2017 31/12/2018</p>	<p>R\$ 21 R\$ 100</p>	<p>21%</p>	<p>Não foi possível a licitação do edital para o novo aplicativo da <i>Film Commission</i>.</p>	<p>R\$ 100</p>	<p>R\$ 24</p>	<p>Houve atraso no edital do Aplicativo da <i>Film Commission</i>, foi necessário reescrever um novo termo de referência, devido a especificidade do mesmo, a licitação ocorrerá em 2.019.</p>
<p>6 - Incremento de Receitas Acessórias em 15%</p>	<p>Aumento de receitas por meio de iniciativas próprias, ligadas ao seu objeto social ou dele decorrentes de forma acessória, a fim de que dependam cada vez menos de aportes da Administração Direta</p>	<p>02/02/2018 31/12/2018</p>	<p>36% -</p>	<p>100%</p>	<p>O crescimento deste item deu-se pela bilheteria das salas SPCine com cobrança de bilheteria, bem como pelo retorno dos filmes dos editais de comercialização de 2015 e 2016.</p>	<p>15%</p>	<p>-38%</p>	<p>A Inviabilidade de lançar o Edital de Distribuição comprometeu esta meta, que poderá ser compensada em 2.019, com o lançamento do referido Edital no primeiro semestre-19.</p>

Status: Não Satisfatório

Abaixo, temos uma descrição mais detalhada dos produtos e dos valores atingidos em 2018.

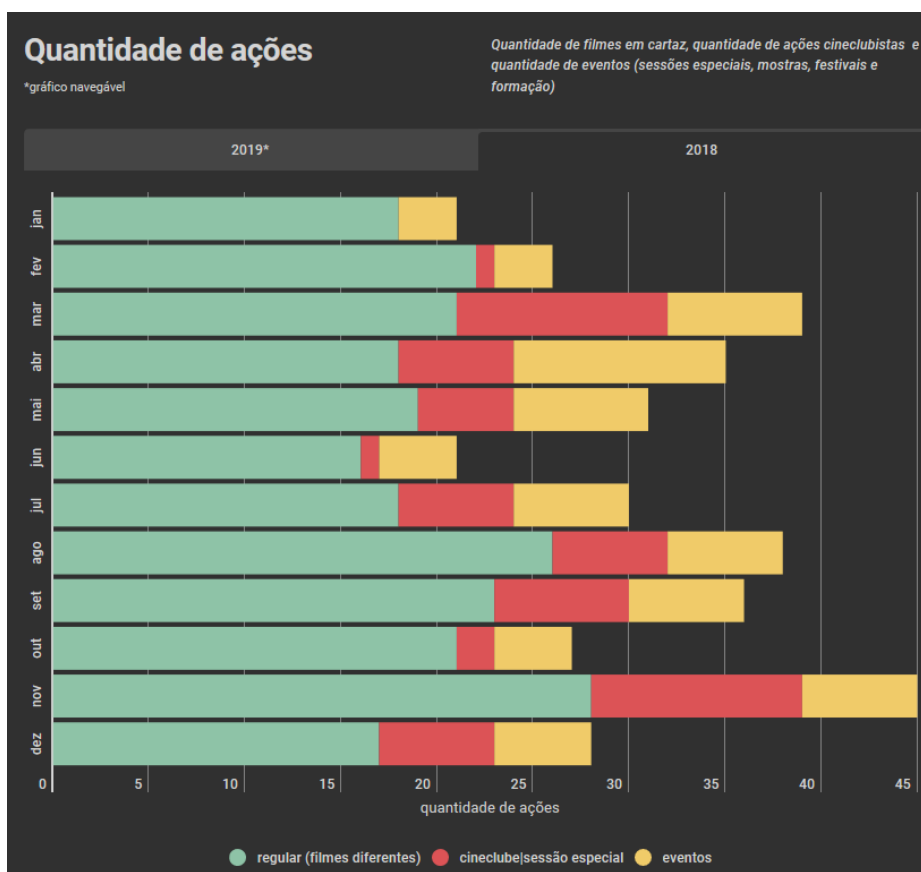
PRODUTO 1 – CIRCUITO SPCINE DE SALAS DE CINEMA

O Circuito é atualmente composto com 20 salas, e tem o objetivo de reproduzir a experiência de um circuito regular de cinema, além de ser plataforma para mostras, eventos e ações cineclubistas. A ação incide diretamente sobre o gargalo de acesso as telas que o cinema nacional historicamente enfrenta.

O montante apurado como “Valor Realizado” está associado ao custo de operacionalização do Circuito, isto é, inclui o contrato mantido com o operador das salas, bem como a aquisição dos filmes que serão exibidos nas telas dos CEUS e Salas da Cultura. O valor do produto, indica, portanto, o quanto a empresa gastou para a operacionalização do Circuito. No ano de 2017, o valor despendido acima da meta teve como compensação um público acima da meta contratada. No entanto, em 2018, não houve essa compensação, pois, como será visto adiante, o público do Circuito SPCine de Cinema ficou aquém daquele no ano de 2017.

Quanto ao escopo, a empresa entregou satisfatoriamente o produto, isto é, manteve o Circuito operante durante todo o ano, com uma diversidade de eventos e programações, atraindo público variado ao cinema e cumprindo com a sua função inicialmente prevista.

Os gráficos abaixo, fornecidos pela empresa, demonstram esse alcance e diversidade:



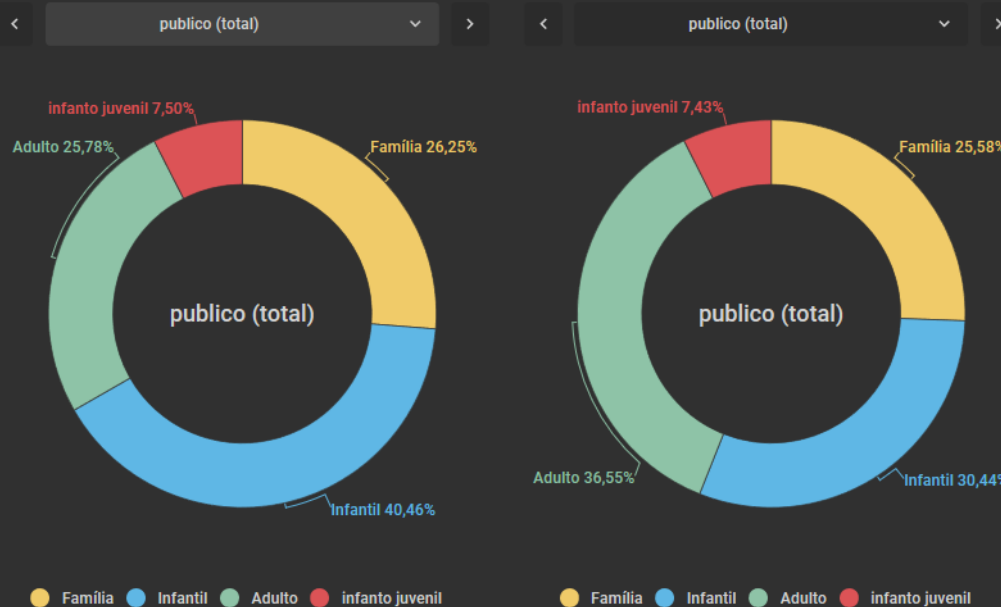
Perfil de público | regular

*gráfico navegável

Abaixo podemos observar o perfil de público dos filmes do circuito regular segundo a faixa etária que ajuda a entender o perfil das salas e o esforço para trazer as comunidades para o cinema. Em 2018 podemos notar um avanço na programação de conteúdos Adulto no que resultou um avanço no desempenho das salas da SMC.

2017

2018



PRODUTO 2 – CALENDÁRIO DE EVENTOS

A promoção de um calendário de eventos do Audiovisual é parte estruturante de uma política de promoção deste setor. Neste sentido, é relevante que este produto englobe o investimento em eventos consolidados, em consolidação e novos eventos.

PRODUTO 3 – PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

O programa de investimento fomenta a criação, produção e circulação de diversas propriedades intelectuais sejam elas transmídia ou não, para cinema, televisão, web, games e VOD em formatos variados de duração.

O valor apurado como “Produto Realizado” corresponde ao obtido na liquidação de contratos para os proponentes vencedores do Edital de Desenvolvimento de Longas Metragens de 2015, Edital de Distribuição 2016 e do Edital de Curtas Metragens 2016.

Conforme já havia sido previsto em relatório anterior⁶, a execução deste produto foi prejudicada pelo não lançamento de editais em 2017, assim como, conforme justificou a empresa, pela suspensão de 3 editais pelo TCM.

PRODUTO 4 – PROJETOS ESPECIAIS

Os projetos especiais são aqueles que possuem por objetivo a incubação de novas políticas e enfrentamentos pontuais de gargalos ao desenvolvimento da política audiovisual, uma vez que ela depende de uma atuação que busque o enfrentamento das questões de modo contemporâneo. Ações de formação, pesquisas e inteligência além de uma política de preservação (acervo) e acesso fazem parte do escopo dos projetos especiais.

Neste produto, também mensurado pelo investimento em projetos especiais, o valor realizado ficou acima da meta contratada. Colaborou para o atingimento da meta o fato, relatado em relatório anterior, de que um projeto especial previsto para liquidação em dezembro de 2017 ocorreu em janeiro de 2018.

PRODUTO 5 – SISTEMAS E MANUTENÇÃO

Este produto mensura o investimento manutenção e melhorias dos sistemas da SPCine, tais como: i) o aperfeiçoamento do Banco de Dados para obtenção de indicadores confiáveis das filmagens em São Paulo; e ii) a integração dos sistemas de cadastro de distribuidores, produtores e obras com o aplicativo *Film Commission*.

O indicador ficou abaixo da meta contratada, pois, conforme explica a empresa, novamente não foi possível licitar o aplicativo em 2018.

CONCLUSÃO

A análise dos produtos contratados permite concluir que a empresa teve um desempenho inferior ao do ano de 2017, pois, dos três produtos de maior valor - que em 2017 haviam atingido a meta – neste ano um deles ficou aquém da meta contratada.

⁶ Relatório do CDI – SPCine – 2º semestre de 2017: “Um ponto importante a se destacar nesse produto é o de que o atingimento do produto ocorreu somente com recursos dos anos de 2015 e 2016. Não houve lançamento de editais com recursos de 2017, por embargos interpostos pelo TCM. Desta forma, embora este produto tenha obtido um valor satisfatório neste ano, a lacuna deixada pela ausência de editais em 2017 prejudicará a capacidade da empresa de atingir esse produto nos próximos anos, assim como de auferir parcela de suas receitas.”

INDICADORES

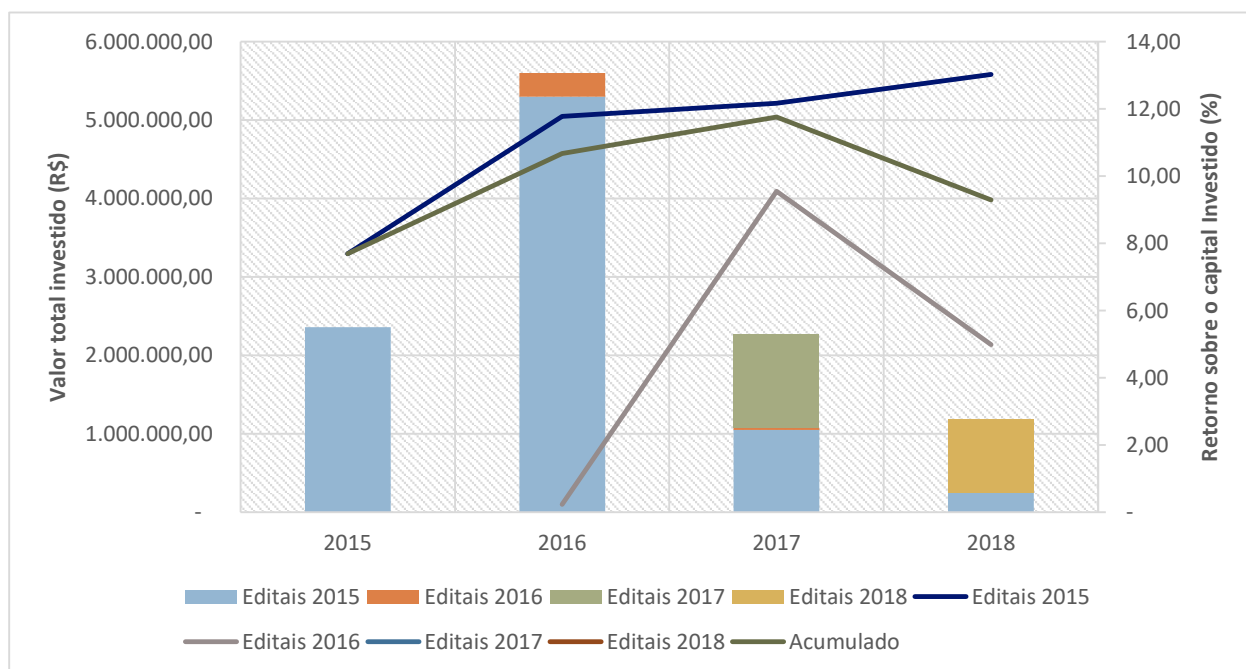
INDICADOR	DESCRIÇÃO	Interpretação	Valor Realizado em 2017	Meta CDI 2017	Explicações sobre o desempenho em 2017	Meta CDI 2018	Valor realizado em 2018	Explicações sobre o desempenho em 2018
1 - Alavancagem recursos por meio de parcerias públicas e privadas	Este indicador mensura a contrapartida da Ancine na liquidação dos contratos com os proponentes, considerando os lançamentos de novos editais em 2017, bem como o saldo dos editais 2015 e 2016. Indicador apurado em R\$ mil.	Quanto mais alto melhor	2.055	4.000	A linha 1 - 2015 - Produção de Longa Metragem continua em ritmo lento de liquidação, e os editais de 2017 foram postergados pelo TCM, prorrogando as liquidações previstas.	4.000	3.246	Houve a postergação pelo TCM dos Editais de GAP 1 e 2, com as liberações ocorrendo muito próximas do final do ano, e inviabilizando as liquidações dos contratos assinado. Associado a isto a Ancine alterou as regras de coinvestimento, sendo as mesmas concluídas no final de 2.018, assim impactando de forma negativa nossos resultados neste exercício.
2 - Retorno sobre Capital Investido	Montante retornado sobre o valor investido em editais de fomento. Indicador apurado em percentual (%) acumulado dos editais laçados pela SPCine.	Quanto mais alto melhor	12%	13%	Não houve lançamento do edital de distribuição em 2017, comprometendo a performance deste indicador.	11%	9%	A redução do índice acumulado é devido ao atraso nos lançamentos dos filmes do Edital de Produção 2015 e 2016, bem como o adiamento do lançamento do Edital de Distribuição.
3 - Obras licenciadas – <i>Film Comission</i>	Incentivar as produções e filmagens atuando como agente de agilização e liberação das solicitações do mercado audiovisual. Indicador apurado em número de obras licenciadas pela <i>Film Comission</i> para filmagem em São Paulo.	Quanto mais alto melhor	1.031	1.000	O Decreto Municipal nº 56.905/2016, de criação da <i>Film Comission</i> , contribuiu para o atingimento da meta.	1.050	1.072	Este indicador foi muito prejudicado pela greve dos caminhoneiros no final de maio e início de junho com várias filmagens programadas não acontecendo, foi ainda um ano eleitoral e boa parte do setor trabalhou na produção das campanhas. As campanhas poderiam incrementar a meta mas boa parte das produções aconteceram em estúdio.
4 - Espectadores do Circuito SPCine de Salas de Cinema	Indicador apurado pelo número de espectadores, em 2017, do Circuito SPCine de Cinema.	Quanto mais alto melhor	474.187	470.000	Houve a manutenção de uma programação bem diversificada e conectada com o público, propiciando o cumprimento desta meta.	500.000	443.876	A queda de público se deu em nossa avaliação em virtude da copa do mundo em junho e julho. O acumulado de junho e julho-18 em relação a 2.017 caiu em média de 38%.

Status: Não Satisfatório

Mesmo realizando, no início de 2018, uma revisão para baixo de todos os indicadores, a empresa cumpriu apenas um dos quatro indicadores contratados. Dois dos indicadores – “Retorno sobre o capital investido” e “Espectadores do Circuito SPCine de Salas de Cinema” – tiveram desempenho inferior inclusive ao ano de 2017.

RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO

A respeito do indicador “Retorno sobre o capital investido”, o gráfico abaixo resume os investimentos feitos ano a ano, assim como a evolução do indicador ao longo dos anos:



Observa-se que somente o editais de 2015 tiveram retorno crescente ao longo dos anos. Os retornos próximos a 0 dos editais de 2017 e 2018, no entanto, puxam o valor do indicador acumulado para baixo. Nota-se, também, que o valor investido nos anos de 2017 e 2018 é consideravelmente menor do que o dos anos anteriores. Isso fará com que, quando os efeitos do investimento no edital de 2015 se exaurirem, não haja sustentação para garantir o indicador de retorno sobre o capital investido.

Para acelerar o retorno sobre o capital, a empresa tem a intenção de lançar, em 2019, mais editais de distribuição, que rendem retorno mais rapidamente à empresa. Cumpre notar, no entanto, que ainda que o retorno de editais de filmes retorne ao patamar alcançado nos anos de 2016 e 2017, será da ordem de R\$ 200 mil reais, ou seja, 4% do custeio anual da empresa.

ESPECTADORES DO CIRCUITO SPCINE

A queda do número de espectadores do Circuito SPCine, por sua vez, foi tema de debate em reunião do Conselho de Administração⁷, que teve ata lavrada com o seguinte conteúdo: “Destaca-se que este exercício teve média de públicos menores comparadas aos mesmos períodos do exercício anterior, via de regra em salas nos Centros de Educação Unificada (CEUs). Em alguns casos, existe relação com a queda de divulgação na ponta, ou seja, em redes próprias dos CEUs e na comunidade do entorno. A Diretoria já iniciou conversas com a Secretaria Municipal de Educação (SME) para tentativa de identificar possíveis causas específicas de cada sala e trabalhar para potencialmente resolvê-las.”

A discussão foi também ocorreu no âmbito do Conselho Fiscal da empresa, em dezembro do mesmo ano, no qual ponderou-se⁸:

“Analisando-se o atingimento das metas já previstas para o exercício de 2018, para o Circuito SPCine este foi um ano atípico em relação ao público previsto, tendo em vista a ocorrência de alguns eventos externos, em especial a greve dos caminhoneiros e a Copa do Mundo, que prejudicaram a cadeia de insumos para as salas e o público frequentador, respectivamente.

Ressaltou, porém, que fatores externos provavelmente não são a causa principal da queda. Como apontado na reunião do Conselho de Administração de novembro, o ano de 2018 foi atípico para o público de cinema em geral, havendo queda de espectadores também no circuito comercial tradicional.

Especificamente, destaca-se na análise que as salas localizadas em equipamentos da SMC tiveram aumento de público no período, mas as salas localizadas em equipamentos da Secretaria Municipal de Educação (SME) tiveram queda de público em muitos locais.

Isso talvez tenha ocorrido em função de possíveis falhas na gestão de comunicação interna destes equipamentos, em especial comunicação em rede na ponta, ou seja, diretamente junto ao público do entorno dos equipamentos.

FILM COMISSION

Finalmente, merece destaque positivo o indicador relativo ao *Film Comission*, único que atingiu a meta de 2018. Cumpre ressaltar também os reflexos positivos do aplicativo para o Município, que gerou mais de R\$ 1,6 milhão⁹ em preços públicos e doações pagos ou revertidos à municipalidade.

⁷ Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de outubro de 2018

⁸ Ata de Reunião do Conselho Fiscal realizada em 20 de dezembro de 2018.

⁹ Ata de Reunião do Conselho Fiscal realizada em 20 de dezembro de 2018.

Plano De Trabalho Do Conselho Fiscal

A análise das atas do Conselho Fiscal permite observar que o Plano de Trabalho foi satisfatoriamente cumprido. Embora não tenha havido análise de todos os pontos nos meses programados, essa ausência foi compensada por outros itens na pauta, com demanda de análise mais urgente.

Mês	Item do Plano de Trabalho	Status	Observações
jan/18	Situação geral das contas - Mensal e Análise do Fluxo de Caixa mensal e projeção anual - mensal	Concluído	Na reunião de janeiro, também constou da pauta o item "Perspectivas de 2018"
	Resultado dos trabalhos de auditoria independente	Concluído	
	Análise dos ativos	Concluído	
	Análise do Passivo	Concluído	
	Análise da situação de regularidade fiscal	Não Concluído	
fev/18	Situação geral das contas - Mensal e Análise do Fluxo de Caixa mensal e projeção anual - mensal	Concluído	Na reunião de fevereiro, também constaram da pauta os itens: - Informes sobre a aprovação de alterações no estatuto; - Informes sobre promulgação do Decreto Municipal nº58.093/18 - Informes sobre a mudança de sede - Informações sobre a auditoria contábil independente (no plano de trabalho, consta em janeiro)
	Acompanhar as despesas de pessoal	Concluído	
	Fiscalização de contratações	Concluído	
mar/18	Situação geral das contas - Mensal e Análise do Fluxo de Caixa mensal e projeção anual - mensal	Concluído	Na reunião de março, também constou da pauta a atualização da relação de contratações, desde outubro de 2017.
	Análise dos prejuízos	Concluído	
	Análises de eventuais recomendações do TCM e auditoria externa	Concluído	
abr/18	Situação geral das contas - Mensal e Análise do Fluxo de Caixa mensal e projeção anual - mensal	Concluído	O relatório não pode ser analisado pois ainda não havia sido concluído pela equipe da Secretaria da Fazenda.
	Análise do relatório do CDI	Não Concluído	
mai/18	Situação geral das contas - Mensal e Análise do Fluxo de Caixa mensal e projeção anual - mensal	Concluído	
	Análise dos ativos	Concluído	
	Análise do Passivo	Concluído	
	Análise da situação de regularidade fiscal	Não Concluído	
jun/18	Situação geral das contas - Mensal e Análise do Fluxo de Caixa mensal e projeção anual - mensal	Concluído	Na reunião de junho, também constaram da pauta os seguintes itens: - Apresentação da empresa - elaboração do Plano de Trabalho
	Análise dos prejuízos	Concluído	
	Fiscalização de contratações	Concluído	
jul/18	Situação geral das contas - Mensal e Análise do Fluxo de Caixa mensal e projeção anual - mensal	Concluído	
	Acompanhar as despesas de pessoal	Não Concluído	
	Análises de eventuais recomendações do TCM e auditoria externa	Não Concluído	
ago/18	Situação geral das contas - Mensal e Análise do Fluxo de Caixa mensal e projeção anual - mensal	Concluído	

Mês	Item do Plano de Trabalho	Status	Observações
	Detalhamento das Operações da Empresa (Formas de remuneração e serviços prestados)	Concluído	
	Análise das atas de reunião do Conselho de Administração e da Diretoria	Não Concluído	
set/18	Situação geral das contas - Mensal e Análise do Fluxo de Caixa mensal e projeção anual - mensal	Concluído	Na reunião de setembro, também constaram da pauta os seguintes itens: - Explicação sobre obrigações com terceiros - Perspectivas de receitas
	Análise dos prejuízos	Concluído	
	Análise da situação de regularidade fiscal	Concluído	
	Análise da folha de pagamentos e encargos	Não Concluído	
out/18	Situação geral das contas - Mensal e Análise do Fluxo de Caixa mensal e projeção anual - mensal	Concluído	Na reunião de outubro, também constou da pauta o seguinte item: - Explicação sobre receitas derivadas de obras audiovisuais
	Análise dos ativos	Concluído	
	Análise do Passivo	Concluído	
	Fiscalização de contratações	Concluído	
nov/18	Situação geral das contas - Mensal e Análise do Fluxo de Caixa mensal e projeção anual - mensal	Concluído	Na reunião de novembro, também constou da pauta a atualização da relação de contratações.
	Avaliar plano de investimento da empresa, Plano de Administração e execução do CDI	Concluído	
	Acompanhar as despesas de pessoal	Não Concluído	
dez/18	Situação geral das contas - Mensal e Análise do Fluxo de Caixa mensal e projeção anual - mensal	Concluído	Na reunião de dezembro, também constaram da pauta os seguintes assuntos: - Apresentação de números atualizados do Circuito SPCine e da São Paulo Film Comission - Informações sobre a SPCinePlay - Informações sobre o TAC - Informações sobre o convênio com SMDE - Pauta de temas do Conselho Fiscal no Conselho de Administração
	Análise dos prejuízos	Concluído	
	Análise de eventuais recomendações do TCM e auditoria externa	Não Concluído	

Fonte De Dados

Documento	Período	Solicitação	Limite	Recebimento
Questionário	2018	01/01/2019	22/02/2019	21/02/2019
Atas das Reuniões do Conselho Fiscal	Todas as atas foram enviadas pelo SADIN a tempo de serem analisadas para confecção deste relatório			
Atas das Reuniões do Conselho de Administração	Todas as atas foram enviadas pelo SADIN a tempo de serem analisadas para confecção deste relatório			
Preenchimento do SADIN	Fluxo de Caixa	Até o dia 10 de cada mês		ok - no prazo
	Folha de Pagamento	Até o dia 10 de cada mês		ok - no prazo
	DRE	Até o dia 20 do mês seguinte ao fechamento do trimestre. Ex: DRE do 2º trimestre de 2016 deve ser inserida até o dia 20/07/2016		ok - no prazo

Também foram utilizados os infográficos e informações, de elaboração da própria empresa, contidos nos links:

<https://infogram.com/spfilm-commission-1hke6075oz3w25r?live> < Acesso em 25/03/2019>

<https://infogram.com/circuito-spcine-1hke60708kd025r?live> < Acesso em 25/03/2019>